

# Fitoterápicos

*na Odontologia*

# O que são Fitoterápicos ?

São medicamentos obtidos a partir de plantas medicinais.

Fitoterápicos podem ser produzidos por indústrias farmacêuticas ou manipulados em farmácias

Devem atender a normas da Anvisa e são inspecionados pela vigilância sanitária.

# Qual a diferença ente planta medicinal e medicamento fitoterápico ?

As plantas medicinais são aquelas capazes de aliviar sintomas ou tratar enfermidades.

Para usá-las, é preciso conhecer a planta e saber onde colher e como prepará-la, pois, da mesma forma que os medicamentos, o seu uso pode fazer mal à saúde se não ocorrer da forma correta.



# Fitodontologia

É a parte da FITOMEDICINA que se preocupa em estudar e aplicar de forma científica as plantas medicinais e fitomedicamentos na área odontológica.



# Farmácia Viva

---

No Sistema Público de Saúde foi criado o projeto Farmácia Viva - Farmácias de manipulação exclusivas para fitoterápicos.

**Você Sabia?**

**Três Rios foi contemplado  
com o Projeto Farmácia  
Viva**





**“ Quais as preocupações em  
relação aos Fitoterápicos ”**

# ALERTA !

AS PLANTAS MEDICINAIS SÃO EXCELENTES NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE VÁRIAS DOENÇAS, PORÉM, SE UTILIZADAS DE FORMA INADEQUADA, PODEM PROVOCAR SÉRIAS INTOXICAÇÕES.

# Os Fitoterápicos podem fazer mal à saúde?

Como qualquer medicamento, o mau uso de fitoterápicos pode ocasionar problemas à saúde:

- alterações na pressão arterial;
- problemas no sistema nervoso central, fígado e rins, que podem levar a internações hospitalares e até mesmo à morte, dependendo da forma de uso.

# Os cuidados são os mesmos destinados aos outros medicamentos:

- Buscar informações com profissionais de saúde
- Informar ao seu médico se está utilizando plantas medicinais ou fitoterápicos, principalmente antes de cirurgias;
- Informar ao seu médico qualquer reação desagradável que aconteça enquanto estiver usando plantas medicinais ou fitoterápicos;
- Observar cuidados especiais com gestantes, mulheres amamentando, crianças e idosos;
- Seguir as orientações contidas na bula e embalagem;

# ADVERTÊNCIAS

---

- Observar a data de validade (nunca tomar medicamentos vencidos);
- Seguir corretamente os cuidados de armazenamento;
- Desconfiar de produtos que prometem curas milagrosas;
- Adquirir fitoterápicos apenas em farmácias e drogarias autorizadas pela Vigilância Sanitária;
- Ter cuidado ao associar medicamentos, o que pode promover a diminuição dos efeitos ou provocar reações indesejadas.



# Como prescrever um fitoterápico ?

Quando um profissional da saúde prescreve um medicamento fitoterápico, existe ali uma grande responsabilidade, assim como com qualquer outro medicamento. Por isso, são necessários alguns cuidados.

O ponto mais importante de todos é entender os fitoterápicos! O profissional precisa saber qual é a substância ali presente, como age, quais os efeitos colaterais e que dose o paciente pode utilizar sem que tenha riscos.

Outro ponto fundamental é conhecer o histórico médico e pessoal do paciente. Isso é importante para entender se ele se encaixa em algum grupo de risco (como crianças, gestantes e idosos), por exemplo, já que nestes a substância pode agir de forma diferente.

Junto a isso, é fundamental que o profissional conheça suas interações medicamentosas. É muito comum o paciente chegar no consultório dizendo que usa erva-de-são-joão, porque em sua cultura seu uso é habitual. No entanto, essa planta interfere no efeito de anticoagulantes, o que pode trazer diversos riscos para os pacientes que dependem do uso contínuo desse medicamento.



**PENSAR QUE “O QUE É NATURAL NÃO FAZ MAL”  
É ERRADO!**

**Portanto, procure sempre orientação de profissional de saúde  
e as corretas informações sobre o produto**





**Na dúvida sobre a utilização de fitoterápicos,  
procure um profissional habilitado para receber  
orientação.**





# Fitoterápicos com ação antisséptica para afecções bucais

Baseado na FFFB2  
Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira  
2ª Edição  
ANVISA 2021



# ANTISSÉPTICOS

## ALECRIM PIMENTA

Planta Nativa  
Nordeste

Outros nomes:  
alecrim-do-  
nordeste, alecrim-  
grande e estrepa-  
cavalos

## BARBATIMÃO

Cerrado Brasileiro  
Outros nomes:  
barba-de-timão,  
babatenon,  
uabatimó, yba-  
timo, entre outros

## MALVA

Planta Exótica  
Europa  
Outros nomes:  
malva-silvestre,  
malva-comum,  
malva-cheirosa,  
malva-de-casa

## ROMÃ

Planta Exótica  
Ásia  
Outros nomes:  
romanzeira e  
romeira

## TANCHAGEM

Planta Exótica  
Europa e Ásia  
Outros nomes:  
tansagem,  
tranchagem,  
transagem e  
plantago

# Alecrim – pimenta

## *Lippia sidoides* Cham



### Indicação

---

- Anti-inflamatório e antisséptico da cavidade oral
- Ação contra as bactérias cariogênicas, evitando sua reprodução
- O chá por decocção das folhas, em bochechos, combate a dor de dente, cárie dentária, gengivites, aftas e halitose.

### Modo de usar

---

- Uso externo
- Bochechos ou gargarejos
- Forma farmacêutica Tintura

### Advertências

---

- Não usar em inalações
- Não engolir
- Não usar em gestantes, em lactantes, crianças menores de dois anos, alcoolistas e diabéticos
- Pode provocar uma sensação de ardor na boca e alterações no paladar.
- Contra indicado para pessoas que apresentem hipersensibilidade aos componentes da formulação

# Malva

## *Malva sylvestris* L. / *Malva parviflora* L.



### Indicação

---

- Antisséptico tópico na mucosa bucal
- Ação reparadora de tecidos, ação cicatrizante
- Chá de malva, em bochechos, atua contra a cárie dentária, pois consegue evitar a reprodução *Streptococcus mutans*
- Adstringente, cicatrizante de feridas bucais.

### Modo de usar

---

- Uso externo
- Bochechos ou gargarejos
- Compressas no local afetado
- Duas formulas com a mesma finalidade: extemporânea e pomada

### Advertências

---

- A espécie *Stryphnodendron coriaceum* Benth, possui favas com alto teor de saponinas
- Contra indicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação
- Não deve ser usado por gestantes e em período de lactação
- Não devem ser usadas junto com plantas ricas em taninos

# Barbatimão

## *Stryphnodendron barbatimão* Mart



### Indicação

---

- Inflamações da boca
- Abscessos (compressa)
- Antisséptico da cavidade oral
- Mal hálito
- Aftas
- Estomatites
- Nevralgias
- Dor de dente
- Fungos (sapinho)
- Erupção dentaria

### Modo de usar

---

- Uso externo
- Decocção da raiz ou da folhas para compressas
- Infusão das flores para bochechos
- Decoto das folhas de malva é usado nas inflamações da boca e garganta, em colutório e gargarejo

### Advertências

---

- Pode causar alergia
- Contra indicado para pessoas que apresentem hipersensibilidade aos componentes da formulação
- Não deve ser ingerida por diabéticos
- Contra indicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos

# Romã

## *Punica granatum* L.



### Indicação

---

- Antisséptico da cavidade oral
- Anti-inflamatório da cavidade oral
- Adstringente
- Antibacteriano
- Antifúngico
- Antibiótica
- Antivirótica
- Cicatrizante
- Mineralizante

### Modo de usar

---

- Uso externo
- Bochechos e gargarejos

### Advertências

---

- Não ingerir o produto após o bochecho.
- Contra indicado para pessoas que apresentem hipersensibilidade aos componentes da formulação
- A tintura não deve ser usada por gestantes, lactantes, crianças menores de dois anos, alcoolistas e diabéticos.
- Pó da casca da raiz é tóxico.

# Tanchagem

## *Plantago major* L.



### Indicação

---

- Anti-inflamatório e antisséptico da cavidade oral
- Combate as afecções da boca e garganta
- Folhas e raízes são adstringentes
- Chá combate dor de dente, inflamações gengivais, estomatites, GUNA, .
- Abscessos dento-alveolares
- Contra tártaros, carie, bruxismo

### Modo de usar

---

- Uso externo
- Compressa, bochechos e gargarejos

### Advertências

---

- Não ingerir o produto após o bochecho.
- Contra indicado para pessoas que apresentem hipersensibilidade aos componentes da formulação
- Contra indicado para pessoas com hipotensão arterial, obstrução intestinal
- Nunca utilizar a casca da semente
- Contra indicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, alcoolistas e diabéticos.

# Quais são os benefícios de usar fitoterápicos no dia a dia?

Por ser um tratamento medicamentoso natural, os fitoterápicos possuem menos efeitos colaterais à saúde, quando usados na dose correta.

Justamente por isso ele é menos nocivo ao organismo, e oferece um suporte de defesa ao respeitar mais a biodisponibilidade do organismo.

Por isso, ele acaba sendo a escolha de pessoas que buscam ter uma melhor e mais saudável qualidade de vida.

# VANTAGEM

- Causa menos dependência que os fármacos tradicionais, sendo assim uma boa opção aos pacientes que precisam fazer uso crônico de alguma substância.
- A mesma lógica se aplica a pacientes que são alérgicos a algum remédio, podendo então se beneficiar de um fitoterápico que tenha um efeito semelhante ou igual ao medicamento comum.

# ATENÇÃO

É importante ressaltar que os efeitos são benéficos apenas quando usados na dose correta!

Uma superdosagem de fitoterápicos, assim como de qualquer outro remédio, pode causar intoxicação, náuseas, edemas pelo corpo e até mesmo a morte



# CUIDADO

Nem todo fitoterápico pode substituir um medicamento tradicional

Na maioria das vezes, seu uso vai ser feito de forma combinada com um remédio, o que deve ser de conhecimento de um profissional de saúde.



# Como saber se um fitoterápico é registrado na Anvisa/Ministério da Saúde?

“PRODUTO NOTIFICADO NA ANVISA nos termos da RDC nº 26/2014”



# Registro ANVISA

Os fitoterápicos registrados trazem o número de registro na embalagem.

Veja como é fácil identificar:

Na embalagem do fitoterápico deve constar a sigla MS, seguida de um número contendo 13 dígitos, iniciado sempre pelo número

Esse código está, geralmente, em uma das laterais da embalagem, próximo ao nome da empresa fabricante e do nome do farmacêutico responsável.

# ANVISA

Diversas ações são conduzidas para que não permaneçam no mercado produtos irregulares, podendo ser consultados no Portal da Anvisa alguns produtos irregulares já identificados.

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/sistemas/consulta-a-registro-de-medicamentos>.

Informações adicionais podem ser obtidas consultando o link: Os fitoterápicos registrados trazem o número de registro na embalagem.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, C. Plantas medicinais na odontologia. Rev bras odontol., [s. l.], v. 66, n. 1, p. 5-72, jan./jun. 2009.

ANVISA. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. 2 ed. Brasília - DF, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico/arquivos/2021-fffb2-final-c-cap2.pdf>. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2018.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Formulário de Fitoterápicos: Farmacopeia Brasileira. 2. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2021.

AUTOMATIZA SISTEMAS. Fitoterápico: Tudo sobre esse tipo de fármaco. [s. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://automatizasistemas.com.br/fitoterapico/>. Acesso em: 30/11/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. [Brasília, DF], 03 mai. 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971\\_03\\_05\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html). Acesso em: 30/11/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - rdc nº 10, de 9 de março DE 2010. [Brasília, DF], 09 març. 2010. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0010\\_09\\_03\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0010_09_03_2010.html). Acesso em: 30/11/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução da diretoria colegiada - rdc nº 26, de 13 de maio de 2014. [Brasília, DF], 13 mai. 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026\\_13\\_05\\_2014.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf). Acesso em: 30/11/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 702. Brasília: Ministério da Saúde, 21 març. 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702\\_22\\_03\\_2018.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html). Acesso em: 19/07/2023.

BRASIL. LEI Nº 4.569. Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PMPICS). Três Rios, 28 fev. 2019. Câmara Municipal de Três Rios. Disponível em: [https://cvtr.rj.gov.br/lei-no-4-569-dispoe-sobre-a-criacao-do-programa-municipal-de-praticas-integrativas-e-complementares-em-saude-pmpics/#:~:text=em%20Sa%C3%BAde%20\(PMPICS\)-,LEI%20N%C2%BA%204.569%7C%20Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20do%20Programa%20Municipal,e%20Complementares%20em%20Sa%C3%BAde%20\(PMPICS\)](https://cvtr.rj.gov.br/lei-no-4-569-dispoe-sobre-a-criacao-do-programa-municipal-de-praticas-integrativas-e-complementares-em-saude-pmpics/#:~:text=em%20Sa%C3%BAde%20(PMPICS)-,LEI%20N%C2%BA%204.569%7C%20Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20do%20Programa%20Municipal,e%20Complementares%20em%20Sa%C3%BAde%20(PMPICS).). Acesso em: 19/07/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Chamamento Público nº 3, de 5 de julho de 2022: Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS). Brasil, 08 jul. 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/editais-e-transparencias/editais/2022/chamamento-publico-sctie-no-3-2022/edital-sctie-ms-no-3-2022>. Acesso em: 30/01/2023.

BRASIL. Fitoterápicos. [Brasília, DF]: ANVISA, 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/medicamentos/publicacoes-sobre-medicamentos/folder-sobre-fitoterapicos.pdf>. Acesso em: 30/01/2024

CALIXTO, J. B. Biodiversidade como fonte de medicamentos. Ciência e Cultura, [s. l.], v. 55, p. 37-39, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Resolução CFO-82, de 25 de setembro de 2008. Reconhece e regulamenta o uso pelo cirurgião-dentista de práticas integrativas e complementares à saúde bucal. Rio de Janeiro, Conselho Federal de Odontologia, 2008. Disponível em: <https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2008/82>. Acesso em: 30/11/2022

CAVALCANTE, Rogério. Fitodontologia. Rio Branco, AC: Ed. Do autor, 2013.

CAPELETO, Ana Paula da Silva et al. Fitoterapia no SUS-Itajaí: Guia para Usuários. Itajaí, SC: univali, 2022.

Disponível em: <https://www.univali.br/institucional/vreac/extensao/programas-de-extensao/escola-de-ciencias-da-saude/Documents/plante-saude/cartilha%202%20-%20Fitoterapia%20no%20SUS-Itaja%C3%AD%20-%20Guia%20para%20usu%C3%A1rios%20-%20E-BOOK.pdf>. Acesso em: 30/01/2024

FERNANDES, Alexandre Vieira. Efeitos do uso de Calendula officinalis na cicatrização de feridas em mucosa palatina: estudo histológico em ratos. 2003. 61 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2003. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/11449/108375>. Acesso em: 19/07/2023.

MONTES, L. V. et al. Evidências para o uso da óleo-resina de copaíba na cicatrização de ferida: uma revisão sistemática. Natureza Online, [s. l.], v. 7, n. 2, p. 61-67, 2009. Disponível em: [http://www.naturezaonline.com.br/natureza/conteudo/pdf/02\\_monteslvetal\\_6167.pdf](http://www.naturezaonline.com.br/natureza/conteudo/pdf/02_monteslvetal_6167.pdf). Acesso em: 19/07/2023.

OLIVEIRA, F.Q. et al. Espécies vegetais indicadas na odontologia. Revista brasileira de farmacognosia, Curitiba, v. 17, n. 2, p. 466-476, jul./set. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbfar/a/bzyBYxPF3xZTHpTpw9gJp6n/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30/11/2022.

Sarkar, Indra Neil. Informática sobre Biodiversidade: a emergência de um campo. BMC Bioinformática, [s. l.], v. 10, Supl. 14, S1, [s.p.], nov. 2009. <https://doi.org/10.1186/1471-2105-10-S14-S1>. ISSN: 1471-2105. Disponível em: <https://bmcbioinformatics.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2105-10-S14-S1#citeas>. Acesso em: 19/07/2023.

A decorative border of green line-art flowers and leaves surrounds the text. The flowers are small and clustered, with some showing detailed petals and stamens. The leaves are simple, pointed shapes.

**FIM!**

**OBRIGADA**

Por Maria Luiza de Souza Azevedo

Orientadora: Paloma Martins Mendonça

[maludentista@yahoo.com.br](mailto:maludentista@yahoo.com.br)